



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



#### Estrutura e diversidade de comunidade de plantas em campo de altitude, Pico do Mamute, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, MG, Brasil

VIEIRA, Bruna de Souza; NERI\*, Andreza Viana; FERREIRA, Elielson Lucas; MULLER, Larissa Areal de Carvalho

Departamento de Biologia Vegetal - Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas - Universidade Federal de Viçosa, 36570-900, Viçosa, MG, Brasil. \*andrea.neri@ufv.br

Botânica - Ciências Biológicas  
Pesquisa

#### Introdução

A vegetação dos Campos de Altitude, em razão de sua flora altamente adaptada às condições de altitude (baixa temperaturas) e sua distribuição restrita, são altamente vulneráveis às mudanças climáticas. No entanto, ainda são escassos os trabalhos que tratam da diversidade e estruturas dessas comunidades.

#### Objetivos

Compreender a composição e estrutura da comunidade vegetal nos Campos de Altitude do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), na Zona da Mata Mineira.

#### Material e Métodos

Para levantamento dos dados foram amostradas 100 parcelas de 1 m x 1 m (1 m<sup>2</sup>), distribuídas de forma aleatória, nas quais foi realizado o levantamento florístico de todas as espécies presentes, a contagem de indivíduos por espécie e estimado o valor de cobertura e abundância de cada espécie usando a escala de Braun Blanquet. As espécies também foram classificadas quanto à forma de vida de Raunkiaer. Foram calculadas a densidade relativa, frequência relativa, dominância relativa e o valor de importância (VI), além da determinação das formas de vidas.



FIGURA 1. Parque Estadual da Serra do Brigadeiro Foto: Miguel A. T. da Silva, 2013.

#### Resultados e Discussão

- Foram amostrados um total de 3436 indivíduos, distribuídos em 49 espécies, pertencentes a 33 gêneros e 19 famílias. Asteraceae, Orchidaceae, Melastomataceae e Bromeliaceae foram as famílias com maior riqueza.. A diversidade  $H'$  foi de 3,07 e a equabilidade 0,79.
- As espécies que apresentaram maior abundância e cobertura na área estudada foram: *Rhynchospora emaciata* (Nees) Boeck., *Anemia villosa* Humb. & Bonpl. ex Willd., *Lantana sp.* L., *Baccharis platypoda* DC., *Lepidaploa decumbens* (Gardner) H.Rob., *Pleroma manicatum* (Cogn.) P.J.F.Guim. & Michelang, *Axonopus pressus* (Nees ex Steud.) Parodi, *Zygopetalum maculatum* (Kunth) Garay, *Cleistes rodriguesii* (Cogn.) Campacci, *Cyrtocymura scorpioides* (Lam.) H.Rob.
- As espécies com maior VI foram *R. emaciata*, *A. villosa*, *Lantana sp.*, *B. platypoda*, *L. decumbens* e *P. manicatum*. Estas seis espécies alcançaram 58,9% da soma do VI de todas as espécies.
- Houve predominância de hemicriptófitas e nanofanerófitas, representando cerca de 73% das formas de vida encontradas no estudo.

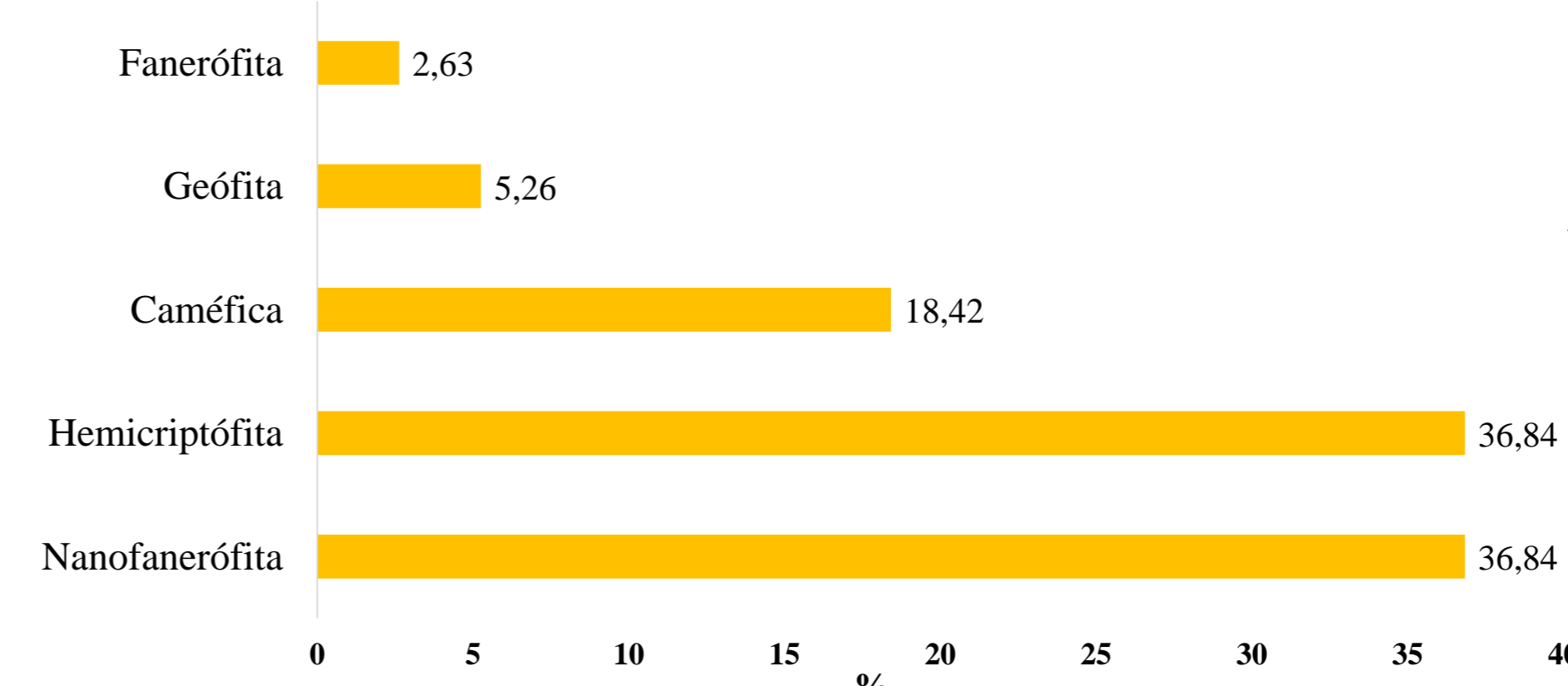


FIGURA 2. Forma de vida em Campo de altitude (%)

#### Conclusões

O presente trabalho permitiu expandir o conhecimento acerca da diversidade e estrutura dos Campos de Altitude, o que é essencial para a conservação e monitoramento dessa vegetação, em um cenário de mudanças climáticas.

#### Apoio Financeiro



#### Agradecimentos

